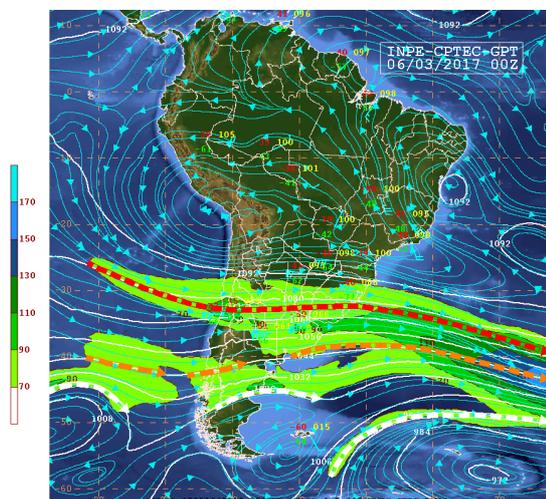




Análise Sinótica

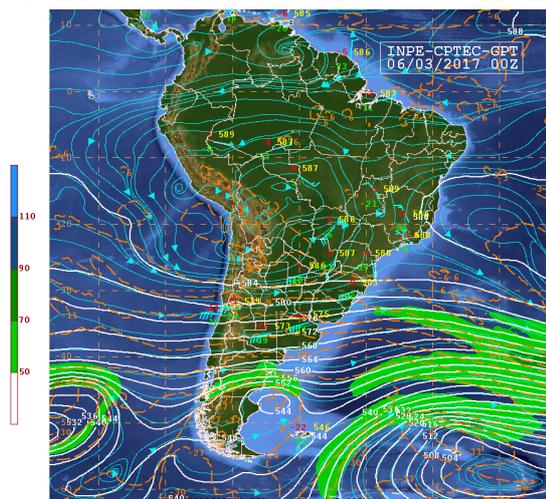
06 March 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



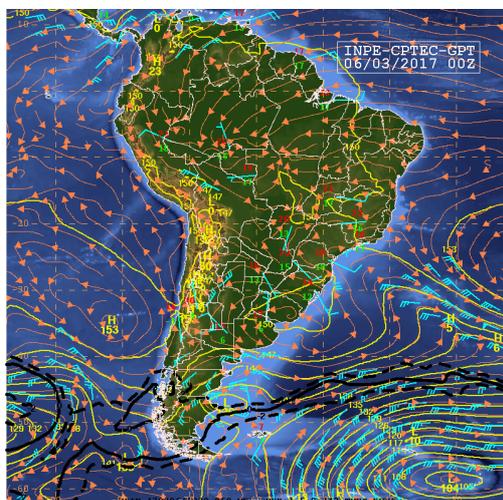
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 06/03 observa-se um centro anticiclônico centrado entre o litoral do Peru e a Bolívia, adentrando em boa parte das Regiões Centro-Oeste e Norte, associado à Alta da Bolívia (AB). Sobre o setor norte do país, desde o MA até o AM o escoamento é difluente, o que gera divergência de massa neste nível e induz a convergência em baixos níveis e favorece a formação da nebulosidade e pancadas de chuva observadas. Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), centrado sobre o Recôncavo Baiano. Este sistema estende um cavado em direção ao norte do Nordeste. Observa-se o Jato Subtropical (JST) no Pacífico entre 25°S e 35°S. O ramo norte do Jato polar (JPN) atua em torno do paralelo de 40°S e no Oceano Atlântico, juntamente com o ramo sul do Jato polar (JPS), oferece suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00UTC do dia 06/03, observa-se o escoamento praticamente zonal sobre parte do norte do Nordeste e do Norte, que de certa forma contribui para a formação das áreas de instabilidade intensas observadas. Em torno do paralelo de 15°S, próximo do litoral do Peru, observa-se um centro anticiclônico e mais ao sul, em torno do paralelo de 20°S, observa-se um centro ciclônico. Outra circulação anticiclônica é observada sobre a Bolívia e estende-se sobre grande parte do Centro-Oeste, onde observa-se um escoamento difluente. No Oceano Atlântico, observa-se uma circulação ciclônica que adentra pelo litoral da BA, ES, e norte do RJ. Observa-se um cavado no Oceano Atlântico, adentrando sobre o Estado de SP. Na vanguarda deste cavado tem-se advecção de vorticidade ciclônica, que contribui para as pancadas de chuva sobre grande parte de SP e sul do RJ. Apesar da circulação anticiclônica presente sobre parte do Centro-Oeste, a qual inibe a formação de instabilidade, o escoamento em altos níveis em conjunto com o escoamento em baixos níveis e à termodinâmica, que é mais forte nesta época do ano, consegue romper esta barreira do anticiclone e gerar instabilidade e pancadas de chuva. Observa-se um centro ciclônico no Oceano Atlântico, associado a um sistema frontal em superfície.

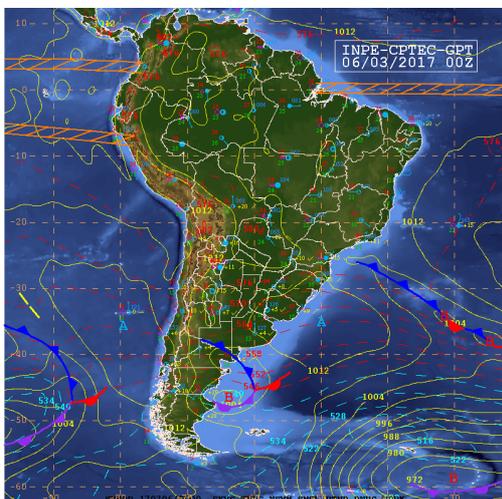
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00UTC do dia 06/03, a presença de uma ampla circulação anticiclônica associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia o escoamento sobre boa parte do país. Entre os paralelos de 0° e 10°S, o escoamento é de nordeste/leste e conflui, o que gera convergência, também associada à difluência em altitude e forma áreas de instabilidade sobre parte do AM, AC e RO. Outros ramos deste escoamento geram ventos de noroeste para áreas do interior, Sudeste, PR e MS. Observa-se um cavado frontal sobre o Oceano Atlântico atuando até próximo do litoral de SP e RJ, onde tem-se observado áreas de instabilidade. Sobre o Uruguai e parte do RS observa-se uma circulação anticiclônica que inibe a formação de nebulosidade significativa sobre estas localidades. No litoral de SC e do PR observa-se um escoamento de leste associado à circulação anticiclônica mencionada e que transporta umidade do Oceano, contribuindo para a instabilidade e chuva sobre esta região. Ao sul de 40°S, observa-se um centro ciclônico associado ao sistema frontal em superfície. O ar frio mais significativo acompanha as correntes de jato em altitude, que ficam restritos a latitudes mais altas, ao sul de 40°S.

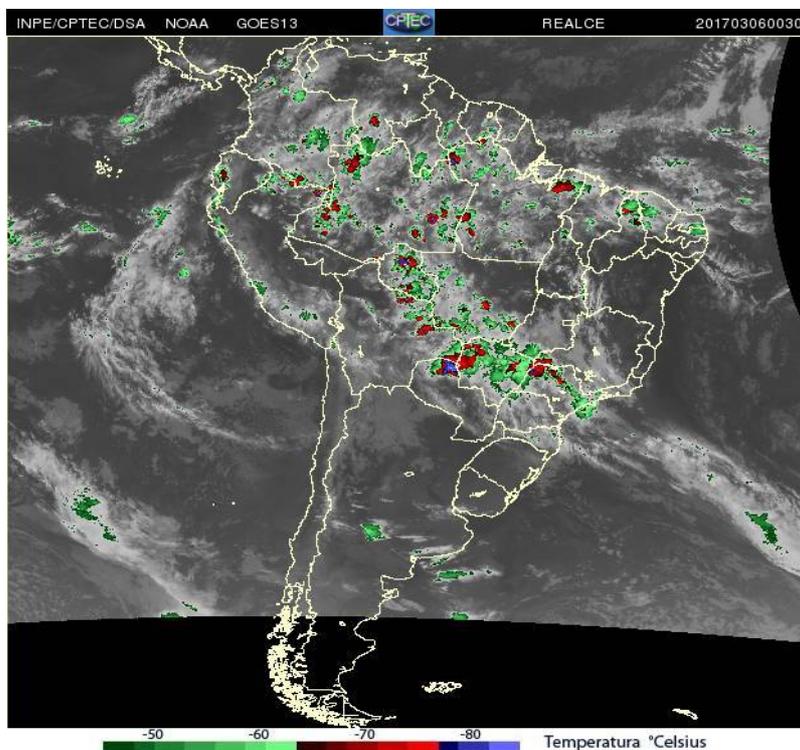


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/03, observam-se sobre o Oceano Atlântico sistemas frontais conectados com frente fria direcionada para o sul de SP e norte do PR. Observa-se sobre o Oceano Atlântico um sistema frontal com frente fria atuando sobre a Província de Río Negro, na Argentina. Uma frente oclusa com baixa pressão de 972 hPa está localizada ao sul de 55°S. Sobre o Oceano Pacífico, observa-se um sistema frontal ao sul de 35°S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo com valor de 1020 hPa a leste de 15°W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1024 hPa à oeste de 105°W (fora do domínio da imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com banda dupla no Oceano Pacífico, uma em torno de 04°N/06°N e a outra em torno de 05°S/08°S. No Oceano Atlântico a ZCIT atua em torno de 01°N/01°S.

Satélite



06 March 2017 - 00Z

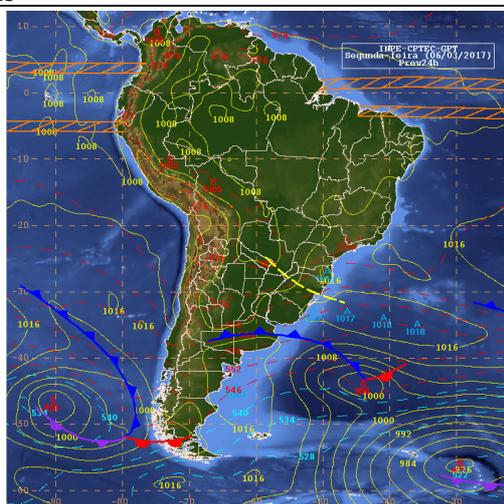


Previsão

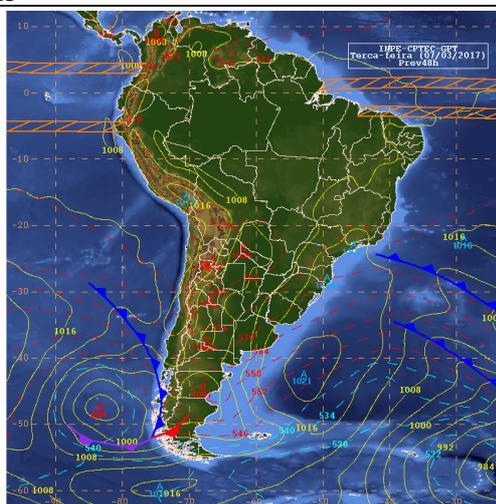
Como comentado na previsão do dia anterior, o padrão de circulação em altitude permanecerá típico de verão, com a atuação da AB e do VCAN no Nordeste nos próximos quatro dias pelo menos. Porém, este padrão terá pequeno deslocamento para sudoeste. Entre os dias 08 e 09 o VCAN começa a se desconfigurar, mas logo após, outro VCAN se formará e atuará no Nordeste novamente, a partir do dia 11. Como previsto, o sistema frontal se reforçou e avançou pelo oceano até próximo a SP e favoreceu um canal de umidade. A instabilidade gerada deverá se alinhar pelo interior e norte do Brasil, associada à difluência em altitude, gerada pelo padrão comentado anteriormente, e também pelo escoamento em baixos níveis. Porém, na previsão de hoje o canal de umidade deverá prevalecer apenas até amanhã (07) e não haverá mais indicativos de uma Zona de Convergência. Conforme o cavado em altitude avança, o sistema frontal também avança para nordeste, direcionando o canal de umidade para nordeste também. Com o deslocamento para nordeste do canal de umidade e do sistema frontal oceânico, que também colabora para o canal de umidade, o anticlone pós-frontal também avançará, principalmente pela costa do centro-sul do Brasil. Com o avanço do anticlone haverá uma mudança no padrão de ventos, que estarão de sul/sudeste e favorecerão advecção de umidade e ar relativamente mais frio. Com isto, em algumas áreas ao sul do canal de umidade deverão ficar mais fechadas e com chuva estratiforme, entre centro e leste de SP, leste do PR e de SC. Não há indicativos de queda de temperatura significativa, porém o calor poderá amenizar um pouco. Simultaneamente, o anticlone em 500 hPa penetrará sobre áreas do interior do país, o que inibirá a formação de instabilidade mais generalizada, porém como a termodinâmica é mais forte esta época do ano, poderá romper a barreira formada e favorecer áreas de instabilidade de forma mais isolada. Portanto, na faixa mais a leste de parte do centro-sul do país estará sob a influência do anticlone pós-frontal em superfície e em áreas do interior estarão sob a circulação anticiclônica em 500 hPa e a termodinâmica (que causam efeitos contrários), além da difluência em altitude. Entre os dias 07 e 08 outro sistema frontal mais ao sul e oceânico avançará e se acoplará ao primeiro sistema, o que reforçará e penetrará mais com o anticlone pós-frontal. Entre os dias 08 e 09 o anticlone favorecerá ventos de leste em parte do Sudeste. Nos dias subsequentes já estará bem deslocado para nordeste, quase acoplado a ASAS e sua circulação já favorecerá ventos de nordeste. Neste mesmo dia (08), outro sistema frontal, significativo, associado ao deslocamento de um VCAN, cruzará os Andes, avançará pela Argentina e nos dias subsequentes pelo Sul do Brasil, onde há indicativos de chuvas volumosas e intensas. Este sistema frontal deverá se aproximar do Brasil a partir do dia 09/10 e deslocará em direção ao Sudeste também a partir do dia 11/12, porém de forma mais oceânica. A partir da terça-feira (07) o escoamento em 500 hPa estará de leste, confluindo em direção ao setor oeste da Região Norte do Brasil, onde há indicativos de chuvas volumosas a partir deste dia. Enquanto isso, a instabilidade deverá diminuir um pouco em áreas do norte do Nordeste, pelo menos até o dia 11, quando o novo VCAN atuará neste setor, formado a partir do cavado que dá suporte ao sistema frontal oceânico na análise de hoje (06), e a instabilidade deverá aumentar.

Mapas de Previsão

24 horas

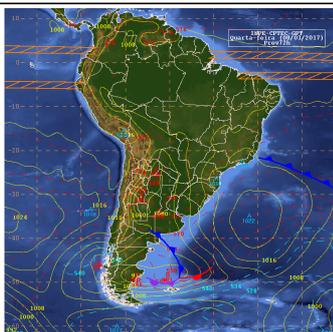


48 horas

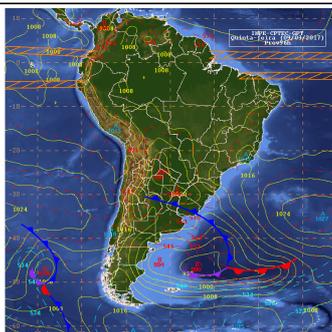


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

